



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura de Saquarema
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SAQUAREMA/RJ – COMMADS PARA O BIÊNIO DE 2018 A 2019.

Aos 30 dias do mês de outubro de 2018 às 10 horas e 15 minutos, na sede da Colônia de Pescadores de Saquarema Z-24 foi iniciada a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Saquarema, RJ – COMMADS. Estando presente os conselheiros: Sr. Luiz Lopes – da Associação de Moradores e Amigos de Jaconé (AMA Jaconé), a Sra. Rosangela Machado - do Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema (MAMAS) e a Sra. Zélia Maciel Pontes – Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema (MAMAS), a Sra. Stefany Matos (Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento), a Sra. Valcineria Azeredo Martins (Secretaria Municipal de Educação e Cultura), o Sr. Robledo dos Santos Gomes (Secretaria Municipal de Educação e Cultura), o Sr. José Vicente Martorano (AMILA – Associação Amigos da Lagoa de Jacarepiá) e a Sra. Fernanda de Souza Barbosa (AMILA – Associação Amigos da Lagoa de Jacarepiá). A Sra. Renata Sphaier de Freitas iniciou a reunião falando sobre a sugestão de pauta do Senhor conselheiro Luiz Lopes e lê a Ata da Reunião do dia 17/10/2017. O Sr. Luiz Lopes diz que ele, o Sr. Bispo Gutierrez e a Sra. Rosangela reuniram-se com o Sr. Procurador Geral do Município a fim de discutir sobre o Decreto em que transforma em APA a Unidade de Conservação da Natureza - Refúgio da Vida Silvestre Mato Grosso – Tingui – Castelañas, argumentou que ninguém sabia sobre o Decreto. O Senhor Luiz Lopes propõe que se forme um grupo de trabalho composto de conselheiros e não-conselheiros que venha a discutir de forma ampla essa nova categorização. O Sr. Procurador diz que havia um Decreto da gestão anterior criando o Refúgio em que não se pode ter construções, que a Secretaria de Meio Ambiente fez um estudo e sugeriu a recategorização, que será feito um Plano de Manejo para

utilização do local. A sra. Renata argumentou que não foi feito um estudo, mas sim, foi passado os problemas que a Secretaria de Meio Ambiente enfrenta sobre a ocupação local. A sra. Fernanda diz que existe um plano de manejo que não foi feito e que com essa nova recategorização haverá perdas ecológicas e financeiras. Sugeriu que se chame a SEA, setor PRO UC para dar um suporte para o Plano de Manejo, argumentou também que o conselho sendo consultivo não foi ouvido sobre a nova recategorização. O sr. José Vicente Martorano fala que ninguém foi consultado, que não houve estudos, assim como uma audiência pública, que a Comissão de Meio Ambiente da Câmara nunca esteve na reunião do Conselho. O sr Procurador argumenta que a Lei foi aprovada pela Câmara e que temos 1 ano pra implementar o Plano de Manejo e que os trabalhos para este, podem começar agora. O Sr. Luiz sugere que se faça um grupo de trabalho o mais rápido possível e que alguém possa ser designado como diretor. O Sr. José Vicente Martorano solicita um espaço para esse grupo de trabalho, que se faça um edital de convocação e também que as atas sejam assinadas nas reuniões. Foi sugerido abrir um edital para a complementação do Conselho. A Sra. Fernanda pediu para constar em ata que fosse revogada a Lei 1739/18, e que fosse feito o Plano de Manejo do Refúgio da Vida Silvestre e que se chame o suporte técnico da SEA do setor Pro UC e que fossem feitas audiências públicas e grupos de trabalho para dar transparência e apoio técnico. Foi sugerido que a próxima reunião seja realizada em 1 mês e que as reuniões do conselho fossem realizadas na Escola Municipal Padre Manuel. A sra. Renata argumentou que será marcado um dia para que todos possam conhecer as áreas do município. As senhoras Rosangela e Fernanda sugerem que se coloque a guarda ambiental para tomar conta das áreas do REVIS. O Sr Martorano sugeriu que se fizesse uma listagem de pessoas que conhecem bem a área da Serra do Mato Grosso e junto com a conselheira Stefany podem conduzir as visitas no local. A Sra Stefany argumenta que os produtores rurais não desmatam que eles preservam , que quem desmata são as pessoas de fora. Os conselheiros argumentaram também que a cidade tem potencial para turismo ecológico que não é explorado. O sr. Luiz e Renata em nome do Conselho agradeceram o sr



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura de Saquarema
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Mateus por disponibilizar o espaço na colônia para a reunião. Sem mais a ser tratado, a reunião foi encerrada as 11 horas e 30 minutos.

Presidente:

Renata Sphaier de Freitas
Diretora de Licenciamento Ambiental

Secretária:

Alessandra Fernanda de Souza
Matrícula: 6277-4

Conselheiros: